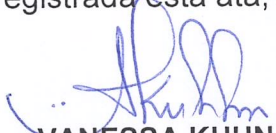
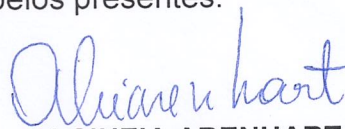


**ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcineia Arenhart e a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. O membro Clécio não participou por estar de férias. Inicialmente Vanessa trouxe informações e comentários da última reunião com a assessoria de investimentos, onde se falou sobre a questão do aumento da dívida pública líquida brasileira, desafios externos diante da eleição de Trump nos EUA, bem como situação dos juros americanos, além do aumento das projeções de SELIC para 2026 e anos seguintes face à falta de controle e gestão fiscal demonstrada pelo governo federal. Têm existido muitos ruídos na comunicação oficial do governo, o que vem adicionando uma dose extra de instabilidade ao mercado local. Sinais de deterioração da política fiscal já podem ser observados nos indicadores do Boletim Focus, que vem apontando a SELIC mais alta ainda em 2026. Ademais, a inflação implícita na taxa de juros dos títulos públicos federais demonstra que o cenário não está nada bom para o governo, que tem gasto altos montantes para conseguir rolar a dívida pública. O momento exige grande cautela, com monitoramento contínuo do IPCA e SELIC. O fechamento de 2024 confirmou que a meta atuarial não foi atingida, especialmente em virtude da rentabilidade negativa dos fundos de vértice, que, apesar de garantirem cupom superior à meta de rentabilidade, estão sujeitos à marcação a mercado, diferentemente dos títulos públicos federais, marcados na curva e, assim, não apresentam rentabilidades negativas. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 27,82%; crédito privado: 1,82%; IDKA IPCA 2A: 3,04%; IMA-B: 53,49% (dos quais 23,99% são títulos públicos federais com vencimento em 2050 e 2055); IMA-B 5: 5,98%; IRF-M: 2,03%; IRF-M 1: 4,29%; IFNC: 1,52%. Decide-se pela manutenção da posição atual dos investimentos previdenciários, com possibilidade de investimentos em TPF de parte do valor da conta aportes; entendeu-se não ser necessário efetuar repasse de valores para a taxa de administração, que conta com mais de R\$615 mil hoje, o que será oportunamente levado a discussão do Conselho Municipal de Previdência, como sugestão. Por ora, os resgates e investimentos deverão ser feitos em fundos atrelados ao CDI, tanto na conta previdenciária quando na conta aportes. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.


VANESSA KUHN
Gestora


ALCINEIA ARENHART
Membro